

**Newsletter Junho 2020** 



## **Indicadores**

23.213

**Empresas Apoiadas** 

3.338 Milhões de Euros

**Garantias Emitidas** 

8.033 Milhões de Euros

**Investimento Apoiado** 

436.323

**Emprego Apoiado** 

906 Milhões de Euros Carteira Viva

Caros Mutualistas e Parceiros,

O mundo foi confrontado com uma pandemia que deixou consequências para o futuro, não apenas na saúde de muita gente, como na situação económica dos países, afetados por este flagelo.

Os representantes políticos dos diferentes países e as instituições procuraram adotar um conjunto de decisões de modo a amenizar o efeito da Covid-19, tendo sido tomadas medidas transversais com o objetivo conter a propagação do coronavírus, agravando com isso as consequências económicas da pandemia. Foram criadas formas de apoiar a liquidez das empresas, através de moratórias ao pagamento de juro e capital de créditos já existentes, adiamento do cumprimento de obrigações fiscais e possibilidade de implementação de *layoffs*, com redução parcial de salário para os trabalhadores e custos partilhados entre as empresas e a segurança social.

Foram ainda criadas linhas de crédito com garantia de Estado notificadas pela Comissão Europeia sobre novos créditos, e é aqui que a Garval intervém no apoio às Empresas e Empresários Portugueses.

Assim, até maio de 2020, a Garval manteve-se ao lado dos seus clientes, através da concessão de Garantias, que apenas no mês de Maio superaram em 37% (mais de 400 milhões de euros de produção apenas em Maio) a produção de todo o ano de 2019 (293 milhões de euros), em resultado de mudança de paradigma na decisão de crédito e na contração de operações, que passaram a assentar em modelos 100% digitais, mas sobretudo em resultado da enorme capacidade de resposta da nossa equipa, que com muita competência, flexibilidade e dedicação responderam ao desafio de fazer a diferença na vida das empresas nossas clientes e mutualistas.

Produção Total a Maio de 2020 vs Homólogo

Linha / Montante	Total 2019	Até Maio 2019	Até Maio 2020	Var. Homóloga
Linha de apoio à Economia COVID-19	-	-	387 261 247,32€	-
Links of Credito Covid-19  Was discussed to the Covid-19  Was	-	-	42 068 428,90 €	-
Capitalizar 2018	139 492 728,37€	70 231 151,29€	50 524 669,15 €	-28,06%
Capitalizar Mais	139 991 920,22€	48 933 427,79 €	59 544 373,08€	21,68%
ADN 2018	10 528 953,26€	3 883 878,86€	4 174 816,29€	7,49%
5 10 20 50 100 200 Outras	1 244 438,99€	530 034,11€	4 322 385,04€	715,49%
TOTAL:	291 258 040,84 €	123 578 492,05 €	547 895 919,78 €	343,36%

Linha / № de Operações	Total 2019	Até Maio 2019	Até Maio 2020	Var. Homóloga
Linha de apolo a Economía COVID-13	-	-	3002	-
Linha de Crédito CVVD-19  Unida arteriaria Substantina de Constantina de Constant	-	-	181	-
Capitalizar 2018	3 405	1627	1276	- 21,57 %
Capitalizar Mais	562	183	226	23,50 %
ADN 2018	207	73	97	32,88 %
5 10 20 50 100 200 outras	44	25	24	- 4,00 %
TOTAL:	4 218	1 908	4 806	151,89 %

Dados Acumulados a Maio de 2020

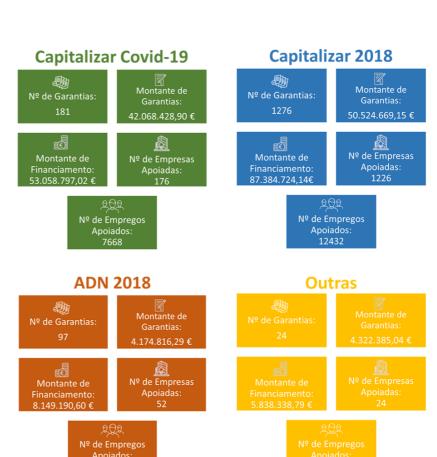


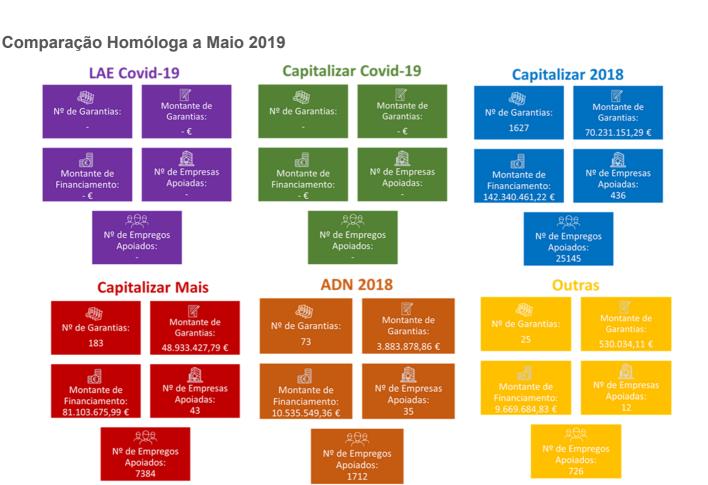






7999







# Governo quer Banco Português de Fomento plenamente operacional no início de 2021

Ler notícia completa >

## **Atualidade**



CEO da Euronext quer trabalhadores no escritório e longe do Zoom

Ler notícia completa >



### EVOLUÇÃO DO MERCADO DE CRÉDITO A ABRIL DE 2020 - BOLETIM ESTATÍSTICO BDP

Emprestimos Concedidos	abr-19		abr-20			
Linprestinios concedidos	Milhões €	TVA	Créd. Vencido	Milhões €	TVA	Créd. Vencido
Sociedades Não Financeiras	69 018	-0,4%	7,7%	67 745	2,5%	4,4%
Das quais: Microempresas	20 450	2,0%	13.2X	20 236	6,6%	8,2%
Pequenas Empresas	17 576	-2,5%	7,3%	16 173	1,0%	4,6%
Medias Empresas	<b>15 786</b>	-0,5%	3,0%	16 679	-0,7%	1,6%
Grandes Empresas	12 113	-3,5%	4,3%	12 090	2,2%	2,1%
Das quais: Empresas Exportadoras	16 307	-2,9%	3,3%	15 936	1,0%	2,7%
Ajustados de vendas de carteiras de créd.	-	0,7%	-	-	3,3%	-

De acordo com os dados do BPstat do Banco de Portugal, a abril de 2020, o total de crédito disponibilizado às empresas ascendia a 67 745m€, valor que continua a representar uma tendência decrescente, em relação a igual mês do ano anterior (69 018m€). Por seu lado, a TVA apresenta-se positiva, transparecendo uma recuperação recente, ainda que insuficiente para manutenção do stock de crédito às empresas. A TVA ajustada de vendas de carteira de crédito demonstra uma recuperação do crédito mais notória em Abril/20, sendo positiva em 3,3%.

Em todos os segmentos de dimensão de empresas, verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente do rácio de crédito vencido, no global, no último ano diminuiu cerca de 2,9 p.p. para 4,4% em abril de 2020. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (8,2%), mas que simultaneamente reduziu em maior

escala (5 p.p. no último ano), por contrapartida das médias empresas, que registaram o menor rácio de crédito vencido (1,6%). A tendência acelerada de desagravamento do crédito vencido deverá também estar associada à continua venda de crédito por parte das instituições de crédito.

Para consultar os dados na plataforma BPstat clique aqui



O questionário referente ao presente exercício foi enviado aos bancos no dia 19 de março e o envio das respostas ocorreu até ao dia 3 de abril.

No primeiro trimestre de 2020, os bancos portugueses que participam no inquérito indicaram que a oferta de crédito a empresas e a particulares permaneceu praticamente inalterada face ao trimestre anterior. No mesmo período, a procura de crédito aumentou ligeiramente no segmento das empresas e reduziu-se ligeiramente no segmento dos particulares. Para o segundo trimestre do ano, os bancos antecipam critérios mais restritivos na concessão de empréstimos ao setor privado não financeiro, em especial no segmento dos particulares. Para a procura de crédito, anteveem um forte aumento da procura por parte das empresas e uma forte redução por parte dos particulares, em particular no segmento da habitação.

No primeiro trimestre de 2020, os critérios de concessão de crédito e os termos e condições dos empréstimos concedidos a empresas e a particulares permaneceram, de um modo geral, praticamente inalterados face ao trimestre anterior (Gráfico 1). Esta estabilização foi transversal aos segmentos de crédito analisados: empréstimos a PME e a grandes empresas e a particulares para habitação e consumo e outros fins. Para o segundo trimestre do ano, os bancos antecipam critérios ligeiramente mais restritivos no crédito a empresas, em particular nos empréstimos a grandes empresas e de longo prazo. Relativamente a particulares, os critérios deverão tornar-se mais restritivos em ambos os tipos de crédito.

No primeiro trimestre de 2020, os critérios de concessão de crédito e os termos e condições dos empréstimos concedidos a empresas e a particulares permaneceram, de um modo geral, praticamente inalterados face ao trimestre anterior (Gráfico 1). Esta estabilização foi transversal aos segmentos de crédito analisados: empréstimos a PME e a grandes empresas e a particulares para habitação e consumo e outros fins. Para o segundo trimestre do ano, os bancos antecipam critérios ligeiramente mais restritivos no crédito a empresas, em particular nos empréstimos a grandes empresas e de longo prazo. Relativamente a particulares, os critérios deverão tornar-se mais restritivos em ambos os tipos de crédito.

Para consultar o Inquérito completo clique aqui clique aqui



Em virtude da adoção de várias medidas de emergência por parte das autoridades de saúde internacionais, nacionais e regionais, necessárias para conter a disseminação do novo vírus COVID 19 e que implicaram a imposição de restrições à circulação de pessoas e bens com o expectável enorme impacto socioeconómico na Região Autónoma dos Açores, foi criada uma linha de apoio de caráter extraordinário por forma a minimizar os prejuízos económicos na Região Autónoma dos Açores.

Assim, com um montante global de 150 milhões de euros, esta Linha tem por objetivo apoiar a tesouraria das empresas dos Açores afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19).

## **Principais Características:**

#### Montante Máximo Financiamento por empresa:

Microempresas	Pequenas Empresas	Médias Empresas	Small Mid Cap
50 000 €	250 000 €	500 000 €	750 000 €

Prazo das Operações e Período de Carência: Até 6 anos, com carência de capital até 18 meses.

Amortização de Capital: Prestações mensais, iguais, sucessivas e postecipadas

#### Comissão de Garantia:

## Micro, Pequenas e Médias Empresas

Durante o primeiro ano da vigência da garantia - 0,25%

Durante o segundo e terceiro ano da vigência da garantia - 0,50%

Durante o quarto e sexto ano da vigência da garantia - 1,00%

#### Small Mid Cap

Durante o primeiro ano da vigência da garantia - 0,30%

Durante o segundo e terceiro ano da vigência da garantia - 0,80%

Durante o quarto ano e sexto da vigência da garantia - 1,75%

Para mais informações consulte o nosso site

# Casos de Sucesso

# aquinosgroup Aquinos Group

Constituída em 1985, pelos irmãos Jorge, António e Carlos Aquino, sob o nome de Estofos Aquinos, Lda. Mais tarde AQUINOS, S.A. Atualmente, o Grupo Aquino é uma multinacional dinâmica e com grande notoriedade a nível nacional e mundial, na produção e comercialização de sofás e colchões para os mais reputados players mundiais do retalho.

Saber mais ▶

# As nossas Agências











Fale connosco www.garval.pt

Contactos Garval: + 351 243 240 080 garval@garval.pt

Garantia mutua spem agrogarante garval lisgarante norgarante

Garval - Todos os direitos reservados

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Garval, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº.22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma clique aqui